

COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO MERIDIONAL DO BRASIL
SICOOB UNICOOB MERIDIONAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

Valores expressos em milhares de Reais

A T I V O	30/06/2018	30/06/2017	P A S S I V O E P A T R I M Õ N I O L Í Q U I D O	30/06/2018	30/06/2017
Circulante	312.885	276.494	Circulante	374.706	310.458
Disponibilidades	2.801	2.922	Depósitos (Nota 12)	311.422	278.482
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.887	-	Depósitos a vista	61.222	44.269
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 4)	517	-	Depósitos a prazo	250.200	234.213
Relações Interfinanceiras (Nota 5)	172.521	172.893	Recursos de Aceite e Emissão de Títulos (Nota 13)	30.564	5.669
Operações de Crédito (Nota 6)	124.365	96.291	Relações Interfinanceiras (Nota 14)	25.005	18.819
Operações de crédito	128.466	100.165			
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(4.101)	(3.874)			
Outros Créditos (Nota 7)	3.447	3.190	Outras Obrigações (Nota 15)	7.715	7.488
Créditos por Avais e Fianças Honrados	309	104	Cobrança e arrecadação de Tributos e Assemelhados	114	103
Rendas a Receber	1.202	1.580	Sociais e Estatutárias (Nota 15.1)	1.369	1.706
Diversos	2.337	1.629	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15.2)	632	649
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(401)	(123)	Diversas (Nota 15.3)	5.600	5.030
Outros valores e bens (Nota 8)	1.347	1.198	Exigível a Longo Prazo	3.457	1.962
Outros valores e bens	1.347	1.198			
Não Circulante			Outras Obrigações (Nota 14)	3.435	1.734
Realizável a Longo Prazo	108.070	69.923	Relações Interfinanceiras	3.435	1.734
Operações de Crédito (Nota 6)	108.070	69.923	Outras Obrigações	22	228
Operações de crédito	111.273	72.689	Diversas (Nota 15.3)	22	228
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(3.203)	(2.766)			
Permanente	12.647	9.908	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 18)	55.439	43.905
Investimentos (Nota 9)	7.754	5.201	Capital Social	37.773	31.967
Imobilizado em Uso (Nota 10)	4.564	4.320	Reserva de Lucros	12.482	9.988
Intangível (Nota 11)	329	387	Sobras do Semestre	5.184	1.950
TOTAL DO ATIVO	433.602	356.325	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	433.602	356.325

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO MERIDIONAL DO BRASIL
SICOOB UNICOOB MERIDIONAL**

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

Valores expressos em milhares de Reais

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	30/06/2018	30/06/2017
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira (Nota 20)	22.535	20.031
Operações de Crédito	22.315	20.031
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	220	-
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira (Nota 21)	(11.465)	(15.496)
Operações de captação no mercado	(7.802)	(11.546)
Operações de empréstimos e repasses	(916)	(725)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.747)	(3.225)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	11.070	4.535
Outras Receitas/Despesas (Ingressos/Dispêndios) Operacionais	(5.874)	(2.371)
Receitas(Ingressos) de Prestação de Serviços	2.046	1.839
Rendas(Ingressos) de Tarifas Bancárias	1.587	1.275
Despesas(Dispêndios) de Pessoal	(7.247)	(5.996)
Outras Despesas(Dispêndios) Administrativas (nota 22)	(7.335)	(6.429)
Despesas(Dispêndios) Tributárias	(159)	(118)
Outras Receitas(Ingressos) Operacionais (nota 23)	1.813	1.047
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	5.153	8.577
Outras Despesas(Dispêndios) Operacionais (nota 24)	(1.732)	(2.566)
Resultado Operacional	5.196	2.164
Resultado Não Operacional (Nota 25)	172	(67)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	5.368	2.097
Imposto de Renda e Contribuição Social	(184)	(147)
Sobras Líquidas	5.184	1.950

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO MERIDIONAL DO BRASIL
SICOOB UNICOOB MERIDIONAL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	<i>Valores expressos em milhares de Reais</i>	
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldo em 01/01/2017	32.999	(994)	9.988	1.180	43.173
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Em Conta Corrente do Associado				(1.170)	(1.170)
Ao Capital	2			(2)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				(8)	(8)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	1.753	116			1.869
Por Devolução (-)	(1.909)				(1.909)
Sobras ou Perdas Líquidas				1.950	1.950
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
. Fundo de Reserva					-
Saldos em 30/06/2017	32.845	(878)	9.988	1.950	43.905
Saldos em 01/01/2018	37.636	(795)	12.482	1.455	50.778
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Crédito em conta corrente				(1.447)	(1.447)
Ao Capital	1			(1)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				(7)	(7)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	2.909	(64)			2.845
Por Devolução (-)	(1.914)				(1.914)
Sobras ou Perdas Líquidas				5.184	5.184
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
. Fundo de Reserva					
Saldos em 30/06/2018	38.632	(859)	12.482	5.184	55.439

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO MERIDIONAL DO BRASIL
SICOOB UNICOOB MERIDIONAL
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

DESCRIÇÃO	30/06/2018	30/06/2017
Sobras/Perdas do Semestre	2.097	5.368
Ajustes por:	1.025	1.487
IRPJ / CSLL	(147)	(185)
Provisão para Operações de Crédito	545	1.065
Baixa de Imobilizado	18	3
Depreciações e Amortizações	609	604
Aumento (redução) em ativos operacionais	(12.239)	(33.781)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	(1.175)
Títulos e Valores Mobiliários	-	(13)
Operações de Crédito	(12.922)	(31.834)
Outros Créditos	16	(546)
Outros Valores e Bens	667	(213)
Aumento (redução) em passivos operacionais	40.970	47.388
Depósitos a vista	3.898	7.421
Depósitos sob Aviso	189	(1.488)
Depósitos a Prazo	36.652	33.119
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	5.669	12.262
Outras Obrigações	276	(1.574)
Relações Interdependências	(8.250)	(5.867)
Relações Interfinanceiras	2.536	3.515
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	31.853	20.462
Atividades de Investimentos		
Alienação de Imobilizado de Uso	1	-
Aquisição de Imobilizações de Uso	(222)	(933)
Aquisição de investimentos	(24)	(39)
Aplicação no Intangível	-	(843)
Imobilizações em curso	6	(91)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(239)	(1.906)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	1.869	2.845
Devolução de Capital à Cooperados	(1.909)	(1.914)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	(8)	(7)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	(1.170)	(1.447)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(1.218)	(523)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	30.396	18.033
Modificações em Disponibilidades Líquida		
No Início do Período	145.418	157.289
No Fim do Período	175.814	175.322
Varição Líquida das Disponibilidades	30.396	18.033

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO MERIDIONAL DO BRASIL - SICOOB UNICOOB MERIDIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO MERIDIONAL DO BRASIL - SICOOB UNICOOB MERIDIONAL - SICOOB UNICOOB MERIDIONAL**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **17/07/2002**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** possui **19** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **TOLEDO - PR, VERA CRUZ DO OESTE - PR, TERRA ROXA - PR, GUAÍRA - PR, SANTA HELENA - PR, PALOTINA - PR, CAXIAS DO SUL - RS, BENTO GONÇALVES - RS, LAJEADO - RS, ESTRELA - RS.**

O **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 30/08/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

(CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2018** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2018**.

4. Títulos e valores mobiliários

Em **30 de Junho de 2018 e 2017**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Cotas De Fundos De Investimento	517	0
TOTAL	517	0

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, na **Caixa Econômica Federal**, com remuneração de, aproximadamente, **0,4887%** ao mês.

5. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de **2018 e 2017**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Correspondentes no País	19	24
Centralização Financeira - Cooperativas	172.502	172.869
TOTAL	172.521	172.893

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- I. Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- II. Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
- III. Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
- IV. Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

A remuneração média da Centralização Financeira no 1º semestre findo em 30 de junho de 2018 foi de 100,33 % (2017 – 100,33 %) do CDI e sua liquidez é imediata, desde que a cooperativa filiada mantenha 20% do saldo médio dos seus depósitos junto ao Sicoob Central Unicoob. No semestre findo em 30 de junho de 2018, a remuneração da centralização financeira foi de R\$ 5.153 (2017 - R\$ 8.577), respectivamente, registrada no grupo "Outras receitas operacionais" da demonstração das sobras ou perdas (Nota 23).

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2018			30/06/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	683	0	683	413
Empréstimos	78.053	107.338	185.392	129.939
Títulos Descontados	20.255	0,00	20.255	16.643
Financiamentos	1.765	2.633	4.398	3.482
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	27.711	1.301	29.012	22.377
(-) Provisões para Operações de Crédito	(4.101)	(3.203)	(7.304)	(6.640)
TOTAL	124.365	108.069	232.434	166.214

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017
AA	- Normal	8.675	0	0	0	8.675		4.013	
A	0,5% Normal	73.575	128	1.488	13.431	88.621	(443)	63.271	(316)
B	1% Normal	80.648	3.407	2.022	14.914	100.991	(1.052)	81.232	(834)
B	1% Vencidas	949	1	54	0	1.004	(10)	535	(5)
C	3% Normal	20.646	2.644	363	0	23.653	(710)	11.199	(336)
C	3% Vencidas	2.578	29	210	525	3.341	(100)	2.476	(74)
D	10% Normal	3.669	476	156	0	4.301	(430)	2.089	(209)
D	10% Vencidas	2.230	27	26	0	2.283	(228)	1.188	(119)
E	30% Normal	862	125	3	0	990	(297)	545	(163)
E	30% Vencidas	1.035	16	10	0	1.060	(318)	1.256	(377)
F	50% Normal	425	89	0	52	567	(284)	175	(87)
F	50% Vencidas	984	87	13	90	1.174	(587)	1.136	(568)
G	70% Normal	93	66	0	0	158	(111)	221	(154)
G	70% Vencidas	551	56	9	0	617	(432)	391	(274)
H	100% Normal	288	166	0	0	454	(454)	420	(420)
H	100% Vencidas	1.598	206	44	0	1.848	(1.848)	2.704	(2.704)
Total Normal		188.881	7.101	4.032	28.397	228.411	(3.781)	163.167	(2.519)
Total Vencidos		9.925	422	366	614	11.327	(3.523)	9.686	(4.122)
Total Geral		198.806	7.523	4.398	29.011	239.739	(7.304)	172.854	(6.640)
Provisões		(6.123)	(753)	(125)	(303)	(7.304)		6.640	
Total Líquido		192.742	6.770	4.273	28.709	232.435		166.214	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
AD/Cheque Especial/Conta Garantida	7.523			7.523
Empréstimos	40.956	48.849	107.304	197.109
Financiamentos	573	1.192	2.633	4.398
Financiamentos Rurais	6.577	21.134	1.301	29.011
TOTAL	55.629	71.174	111.238	238.041

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	415	13.653	810	0,00	14.878	6%
Setor Privado - Indústria	168	6.601	588	2.053	9.411	4%
Setor Privado - Serviços	4.138	95.384	18.751	3.113	121.386	51%
Pessoa Física	2.792	66.949	282	23.846	93.869	39%
Outros	10	171	15	0,00	196	0%
TOTAL	7.523	182.758	20.446	29.012	239.739	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Inicial	(6.220)	6.096
Constituições	(39.643)	38.835
Reversões	37.264	(40.122)
Transferência para prejuízo	1.313	2.631
Reversões de Prejuízo	-	(800)
TOTAL	7.286	6.640

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	4.787	2,00%	3.987	2,00%
10 Maiores Devedores	35.097	15,00%	27.063	16,00%

50 Maiores Devedores	74.499	31,00%	60.421	35,00%
----------------------	--------	--------	--------	--------

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	10.643	6.637
Valor das operações transferidas no período	1.437	2.631
Valor das operações recuperadas no período	(210)	(800)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(1)	(5)
TOTAL	11.869	8.463

h) Operações renegociadas:

Durante o 1º semestre de **2018**, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 2.930 compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2018	30/06/2017
Avais e Fianças Honrados	309	104
Rendas a Receber	1.202	1.580
Diversos	2.337	1.629
(-) Provisões para Outros Créditos	(401)	(123)
TOTAL	3.447	3.190

(a) Refere-se a devedores por compra de valores e bens (R\$ 15), impostos e contribuições a compensar (R\$ 1.044), títulos e créditos a receber (R\$ 47) e devedores diversos (R\$ 661).

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, para "avais e fianças honradas (R\$ 309), devedores por compra de valores e bens (R\$ 15)", os demais foram provisionados por decisão da administração.

(c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Bens Não de Uso Próprio	847	1.984
(Provisões para Desvalorizações)	-	(1.208)
Despesas Antecipadas	500	422
TOTAL	1.347	1.198

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB**.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Participações em cooperativa central de crédito	7.752	5.198
Outras participações	2	3
TOTAL	7.754	5.201

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	250	6	
Instalações	3.907	3.463	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(1.823)	(1.401)	
Móveis e equipamentos de Uso	1.937	1.782	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(700)	(526)	
Sistema de Comunicação	90	79	20%
Sistema de Processamento de Dados	2.404	2.222	20%
Sistema de Segurança	519	476	10%
Sistema de Transporte	83	0,00	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(2.103)	(1.781)	
TOTAL	4.564	4.320	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Intangível

Descrição	30/06/2018	30/06/2018	Taxa Depreciação
Outros Ativos Intangíveis	1.083	990	20%
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	(754)	(603)	-
TOTAL	329	387	-

O intangível refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do software SISBR.

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Depósito à Vista	61.222	44.269

Depósito Sob Aviso	1.966	3.770
Depósito a Prazo	248.234	230.443
TOTAL	311.422	278.482

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN n°4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2018	% Carteira Total	30/06/2017	% Carteira Total
Maior Depositante	13.853	5,00%	11.383	4,00%
10 Maiores Depositantes	50.390	16,00%	47.790	17,00%
50 Maiores Depositantes	98.763	32,00%	89.799	33,00%

Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2018	2017
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(85)	(202)
Despesas de Depósitos a Prazo	(6.793)	(11.077)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(690)	(33)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(234)	(234)
TOTAL	(7.802)	(11.546)

13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata *temporis*, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por emissão LCA - Pós - Fixada	30.564	5.669

14. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2018	30/06/2017
Recursos do Bancoob	7,50	29/05/2023	29.516	21.676
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(1.076)	(1.123)
TOTAL			28.441	20.553

15. Outras Obrigações

Descrição	2018	2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	114	103
Sociais e Estatutárias	1.369	1.706
Fiscais e Previdenciárias	632	649
Diversas	5.600	5.258

TOTAL	7.737	7.716
--------------	--------------	--------------

15.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Resultado de Atos com Associados	422	969
Gratificações e Participações a Pagar	641	472
Cotas de Capital a Pagar	306	265
TOTAL	1.369	1.706

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

15.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	185	145
Impostos e contribuições a recolher	447	504
TOTAL	632	649

15.3 Diversas

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	119	17
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	1	1
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	2.314	2.074
Provisão para Passivos Contingentes	49	13
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	1.785	1.516
Credores Diversos – País (c)	1.354	1.637
TOTAL	5.622	5.258

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

(b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de Junho de 2018**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 1.785 (R\$ 1.516 em **30/06/2017**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) Referem-se Credores Diversos – País composto por valores pendentes de compensação pela cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse.

17. Instrumentos financeiros

O **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

18. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No 1º semestre de **2018**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 932**.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Capital Social	37.773	31.967
Associados	35.117	30.215

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20/03/2018, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro 2017**, no valor de R\$1.

19. Resultado de atos não cooperativos

O **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** desde 01/01/2018 está apurando o Imposto de Renda Pessoa Jurídica e a Contribuição Social Sobre Lucro com base estimativa mensal, sendo que o cálculo e a determinação do lucro ocorrerão somente em 31/12/2018.

20. Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2018	2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	222	229
Rendas de Empréstimos	17.355	15.041
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	2.888	2.506
Rendas de Financiamentos	502	411
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	-	149
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	50	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	587	-

Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	317	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	82	-
Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas e Refinanc	-	742
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	220	-
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	312	953
TOTAL	22.535	20.031

21 Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	2018	2017
Despesas De Captação	(7.802)	(11.546)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(916)	(725)
Provisões para operações de crédito	(2.747)	(3.225)
TOTAL	(11.465)	(15.496)

22. Outras despesas administrativas

Descrição	2017	2016
Despesas de Água, Energia e Gás	(179)	(157)
Despesas de Aluguéis	(611)	(509)
Despesas de Comunicações	(236)	(240)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(37)	(40)
Despesas de Material	(89)	(62)
Despesas de Processamento de Dados	(605)	(585)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(320)	(202)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(149)	(37)
Despesas de Publicações	(10)	(7)
Despesas de Seguros	(255)	(130)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.246)	(1.431)
Despesas de Serviços de Terceiros	(562)	(502)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(523)	(496)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(262)	(177)
Despesas de Transporte	(342)	(289)
Despesas de Viagem no País	(85)	(32)
Outras Despesas Administrativas	(1.220)	(924)
Despesas de Amortização	(122)	(240)
Despesas de Depreciação	(482)	(369)
TOTAL	7.335	6.429

23. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2018	2017
Recuperação de Encargos e Despesas	195	91
Rendas Juros Cartão de Crédito	299	237
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	42	44
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	209	127
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	318	181
Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito	140	109
Rendas Intercâmbio - Cartão de Débito	109	71
Outras Rendas Operacionais	501	187
TOTAL	1.813	1.047

* Refere-se à reversão de operações de crédito liquidação duvidosa.

24. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2018	2017
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	(113)	(105)
Despesas de Descontos Concedidos	(9)	-
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(31)	(23)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	(233)	(190)

Despesas com Correspondentes Cooperativos	(17)	-
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	(6)	-
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	(3)	-
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	(185)	(174)
Outras Despesas Operacionais	(1.043)	(744)
Garantias Financeiras Prestadas	(91)	(1.330)
Contingências	(1)	-
TOTAL	(1.732)	(2.566)

25. Resultado não operacional

Descrição	2018	2017
Lucro em Transações com Valores de Bens	62	77
Ganhos de Capital	6	8
Reversão de Provisões não Operacionais	131	-
Outras Rendas não Operacionais	33	68
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	(126)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(60)	(94)
Resultado Líquido	172	(67)

26. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no semestre de **2018**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	5.581	2,93%	53
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	48	0,03%	-
TOTAL	5.629	2,96%	53
Montante das Operações Passivas	3.426	1,78%	

Operações ativas e passivas – saldo em **2018**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	31	1	1%
Conta Garantida	5	-	0%
Crédito Rural	1.544	8	5%
Empréstimo	8.626	73	5%
Financiamento	134	1	3%
Títulos Descontados	10	-	0%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
------------------------	-------------------	-------------------------------	----------------

Depósitos a Vista	1.055	1,74%	0%
Depósitos a Prazo	7.754	2,76%	0,49%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Desconto de Cheques	3%	
Empréstimos	1,46%	
Financiamento	0,93%	
Aplicação Financeira - Pós Fixada	92,38%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO SEMESTRE DE 2018	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	2,82%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,03%
Credito Rural (modalidades)	0,28%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos e Financiamentos	21.467

As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

No 1º semestre de **2018** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO SEMESTRE DE 2018 (R\$)	
Honorários	(743)
Encargos Sociais	(130)

27. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO MERIDIONAL DO BRASIL - SICOOB UNICOOB MERIDIONAL - SICOOB UNICOOB MERIDIONAL**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL UNICOOB**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles

internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL UNICOOB** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL UNICOOB**:

28. Gerenciamento de Risco

28.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Meridional objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8º Resolução CMN 4.090/2012, o Sicoob Meridional aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o Sicoob Meridional possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

28.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Meridional objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Meridional aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Meridional possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

29.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Meridional objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Meridional aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

29. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em **30 de junho de 2018**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 111.048, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

30. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência

de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Patrimônio de Referência (PR)	52.722	43.632
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	351.914	290.813
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	14,98	15,00
Imobilizado para cálculo do limite	4.566	4.438
Índice de imobilização (limite 50%) - %	8,66	10,17

32. Provisão para demandas judiciais

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB UNICOOB MERIDIONAL**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 121.

33. Benefícios a empregados

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2018, o valor provisionado é de R\$ 528 (2017 - R\$ 399) registradas na rubrica "Outras obrigações - diversas".

TOLEDO-PR, 30 de junho de 2018

Gilberto Jose Albarello
Diretor Superintendente

Lizabete Martins de Almeida Sacramento
Diretora Administrativo e Financeiro

Elenice da Rocha Soares Pelisson
Contadora
CRC: 050229/O4 PR